

REVISÃO SISTEMÁTICA DE MARCADORES TUMORAIS PARA CÂNCER COLORRETAL.

II Jornada Online de Ciências Biológicas, 1ª edição, de 25/01/2021 a 28/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-39-6

CAVALCANTE; Géssica Andrade ¹

RESUMO

Introdução: Com mais de 1 milhão de novos casos e cerca de 530.000 mortes por ano, o câncer colorretal (CCR) é o terceiro mais malignidade comum no mundo (1). Dado que é lento desenvolvimento de lesões pré-cancerosas removíveis e desde estágios iniciais curáveis, a triagem para CRC tem o potencial para reduzir a incidência e mortalidade do doença. No entanto, a ferramenta de triagem atualmente mais confiável, a colonoscopia de triagem, carece de conformidade e amplo acesso. Além do desenvolvimento de novos marcadores de fezes, o desenvolvimento de testes baseados na análise de sangue as amostras tornam-se o foco da pesquisa atual. O último pode oferecer algumas vantagens sobre o teste de fezes. Primeiro, amostragem pode ser mais conveniente e aceitável para o paciente. Além disso, não há microflora que poderia degradar o biomarcador ou dificultar a análise e amostrar o processamento pode ser mais fácil. **Objetivo:** O objetivo deste artigo é fornecer uma visão geral em estudos que visam avaliar marcadores sanguíneos para detecção de CRC e para resumir o desempenho características das várias abordagens. **Material e métodos:** Revisão bibliográfica dos principais autores no assunto da última década. **Resultados:** No geral, 93 estudos investigando 70 marcadores diferentes preencheram os critérios de inclusão. Os tipos de marcadores examinados foram proteínas, marcadores citológicos e marcadores de DNA e mRNA. Em alguns estudos, diferentes marcadores foram analisados em paralelo. Por exemplo, combinações com antígenos de carboidratos e antígenos carcinoembrionários eram muito comuns. Um total de 74 estudos relataram sensibilidade por estágio do tumor, 42 estudos pela classificação de Dukes, 20 estudos pela classificação tumor-nódulo-metástase (TNM) da Unio Internationalis Contre Cancrum, 5 estudos do American Joint Committee on Cancer classificação, 2 estudos pela classificação de Astler-Coller, 3 estudos por uma classificação em doença localizada/metastizada e 6 estudos por um estágio de classificação I a IV que não foi especificado. A sensibilidade para detectar CRC foi investigada em 92 estudos, e a sensibilidade para detectar adenomas foi investigada em 8 estudos. Em muitos estudos, os grupos de controle eram pacientes com doenças gastrointestinais benignas ou outras doenças malignas, apenas 59 estudos usaram controles saudáveis. Em 27 estudos, controles caracterizados de outra forma foram usados. Apenas 28 estudos forneceram informações sobre a idade para casos e controles. O tamanho das amostras variou de 20 casos e /ou controles a 588 casos e / ou controles. Em 19 estudos, o tamanho geral da amostra foi inferior a

¹ Faculdade Anhanguera de Brasília, gessicavalcante@outlook.com

100; em 58 estudos, o tamanho geral da amostra foi entre 100 e 300, e em 16 estudos, o tamanho geral da amostra foi > 300 (incluindo um estudo com o tamanho máximo da amostra geral de 918 indivíduos). Além da detecção do CRC, 24 estudos investigaram o potencial do respectivo marcador para detectar outras formas de câncer. **Conclusão:** A maioria dos estudos avaliou marcadores de proteínas, mas, nos últimos anos, um número interessante de estudos também avaliou marcadores genéticos e epigenéticos. No geral, uma ampla gama de sensibilidade e especificidade foi relatada para os vários marcadores.

PALAVRAS-CHAVE: câncer, marcadores tumorais, neoplasia, proteínas, oncologia, colorretal, cólon.